

EXPANSÃO DA CST: MOBILIZANDO E QUALIFICANDO MÃO-DE-OBRA LOCAL

*Rosalvo Marcos Trazzi,
Valdir Brunelli Valério
João Carlos Marins*

*EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:
CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão*

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

A empresa encontra-se em processo de expansão que elevará sua produção anual de 5 para 7,5 milhões de toneladas de aço.

Este processo, com duração prevista de 27 meses, deverá receber, no auge da contratação de terceiros, em torno de 7.800 pessoas. A grande e significativa preocupação da empresa é evitar que surjam problemas sócio-econômicos, como a criação de "bolsões de miséria" e aumento da violência urbana, decorrentes da vinda de profissionais de outras regiões do país, não qualificados, atraídos pelo empreendimento.

O município de Serra, onde se localiza o empreendimento, teve sua população, nos últimos 30 anos, multiplicada por 20, decorrente, em grande parte, da instalação de projetos industriais, dentre os quais o da CST.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

O público alvo do projeto compreende:

- todos os trabalhadores que irão atuar nas obras da expansão em itens relativos a Segurança, Higiene e Saúde, Meio Ambiente e Segurança Patrimonial;
- qualificação de moradores da área metropolitana nas áreas de construção civil, de montagem e de acabamento, visando seus aproveitamentos nas obras e incremento de suas empregabilidades.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Recrutar mão-de-obra da área de influência do projeto;
- Qualificar esta mão-de-obra;
- Priorizar sua utilização nas obras durante o maior período possível, mediante orientação aos prestadores de serviços e envolvimento do Sistema Nacional de Emprego (SINE);
- Evitar a criação de "bolsões de miséria";
- Envolver órgãos públicos, órgãos governamentais do Estado e dos Municípios da região metropolitana da Grande Vitória;
- Envolver entidades de qualificação profissional da região de abrangência.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto, em atendimento aos objetivos listados anteriormente, compreende:

- Relacionamento com órgãos públicos, estaduais e municipais, instituições de ensino e demais representativos da sociedade;
- Levantamento de demanda de mão-de-obra a ser utilizada durante a expansão;
- Identificação de instituições de ensino habilitadas a qualificar os profissionais;
- Busca de recursos para viabilização dos programas de qualificação;
- Implementação e acompanhamento das atividades

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

Inseridas no item anterior.

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

O principal desafio do projeto é otimizar a utilização da mão-de-obra local e evitar consequências sócio-econômicas indesejáveis. Para tanto, a qualificação dos profissionais da região de influência do projeto é fundamental.

A busca de parceria com instituições de ensino, órgãos públicos e lideranças comunitárias, com divisão de responsabilidades, foi a principal solução encontrada.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

O projeto encontra-se em fase inicial. Os resultados ainda não podem ser medidos na totalidade, pois consequências sócio-econômicas indesejáveis ainda poderão advir. No entanto, a utilização de aproximadamente 96% da mão de obra direta local, representa um grande passo para evitar estas consequências. Dois benefícios não mensuráveis que poderão resultar desta iniciativa são:

- inibir a expansão de "bolsões de miséria";
- dar à comunidade da região de influência a possibilidade de ocupação profissional;
- manutenção da boa imagem de empresa socialmente responsável.

DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

A mão-de-obra utilizada na expansão da CST estará habilitada para atuar nos projetos previstos para serem implementados em seguida (expansão da CVRD e da SAMARCO, ampliação do Aeroporto de Vitória e atividades da indústria de petróleo).